

104

**EFEITO DE MÉTODOS E INTENSIDADES DE PASTEJO SOBRE A PRODUÇÃO DE CORDEIROS E RENDIMENTO DE MILHO EM SISTEMA DE INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA.***Felipe Sangalli Dias, Fabiana Kellerman Freitas, Stefani Macari, Marcelo Fett Pinto, Thais Devincenzi, Carlos Nabinger, Paulo Cesar de Faccio Carvalho (orient.) (UFRGS).*

Uma das possibilidades de uso da terra durante o período do inverno, em sistemas produtores de milho, é a produção de carne sobre pastagens cultivadas. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de métodos e intensidades de pastejo sobre a produção de cordeiros e rendimento de milho. O experimento foi conduzido na EEA/UFRGS. A pastagem de azevém (*Lolium multiflorum* LAM.), foi conduzida nas intensidades de pastejo moderada e baixa, correspondendo, respectivamente a 2, 5 e 5 vezes o potencial de consumo dos animais (4% do peso vivo), e em métodos de pastejo com lotação contínua e rotacionada. Os animais foram pesados no início e ao final de cada ciclo de pastejo, para avaliação do ganho por unidade de área (GPA). A lotação dos poteiros foi feita com três animais tester por poteiro, mais animais reguladores (método put and take) para manter a oferta de forragem constante. Para a estimativa da produtividade do milho, foram colhidas 4 amostras de 3 metros lineares, por repetição. O delineamento utilizado foi blocos ao acaso (2 métodos x 2 intensidades de pastejo x 4 repetições). Para GPA, não houve interação ( $p > 0,05$ ) entre método e intensidade de pastejo. Os métodos de pastejo não afetaram o GPA dos animais ( $p > 0,05$ ). Entretanto, na baixa intensidade (444, 5 kg PV/ha), o GPA foi menor ( $p < 0,05$ ) do que na intensidade de pastejo moderada (636, 5 kg PV/ha). Quanto ao rendimento de milho, não houve interação entre método e intensidade de pastejo ( $P < 0,05$ ), onde os tratamentos não apresentaram diferença estatística. A intensidade de pastejo influencia diretamente o GPA, que não é afetado pelo método de pastejo. Este maior ganho por animal é consequência de um maior número de animais por ha, o que determina um ganho de peso por animal menor em intensidade do que em baixa intensidade. Em intensidade moderada o método de pastejo rotacionado otimizou os ganhos por ha, mostrando claramente a influência de uma melhor colheita de forragem por animal neste método. (PIBIC).